

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ERVA-BALEEIRA (*VARRONIA CURASSAVICA* JACQ.) (APOIO SANTANDER)

Alunas: Aline Oshiro Yumi e Paloma Honório da Silva

Orientadora: Profa. Patrícia Oliveira Moura

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Tatuapé

Os óleos essenciais das plantas têm ganhado um grande destaque no cenário nacional e o seu uso vem sendo amplamente explorado. Sabe-se que algumas plantas apresentam em sua estruturação e formulação química compostos que são capazes de desempenhar atividades com efeitos anti-inflamatórios e, até mesmo, antimicrobianos. A exemplo temos a erva-baleeira (*Verronia curassavica*), planta nativa do Brasil, presente na Mata Atlântica e que possui em sua composição o α -humuleno, um sesquiterpeno monocíclico (triiisopropeno, que se refere a substâncias produzidas de forma natural por grande parte dos vegetais) com alto potencial de inibir enzimas que atuam no processo inflamatório. A produção dos óleos está diretamente ligada ao metabolismo especial das plantas, chamado de metabolismo secundário, que por sua vez atua de forma protetora e inibitória contra a ação principalmente de insetos herbívoros. O estresse biótico e abiótico, juntamente com as características genóticas e morfológicas das plantas, é responsável pela quantidade de óleo que será produzido. Este trabalho tem como objetivo principal avaliar a atividade antimicrobiana do óleo essencial que é produzido pela erva-baleeira sobre as cepas *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* por meio dos possíveis halos de inibição que possam surgir ao redor das amostras dispostas em placas de Petri, além de verificar se essa seria uma alternativa segura e eficaz no controle dessas bactérias e ainda se seria possível a utilização de tal óleo para fins de assepsia.